



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

19 de maio de 2016

Diário Catarinense
Sua Vida

“Ministro nega cobrança em universidades públicas”

Ministro nega cobrança em universidades públicas / Ensino Superior /
Mendonça Filho / Cursos de extensão / Pós-graduação lato sensu /
Congresso Nacional / Universidade de São Paulo / USP / Universidade
Estadual de Campinas / Unicamp / Universidade Federal de Pernambuco /
UFPE / Universidade Federal do Rio Grande do Sul / UFRGS/ Senado / PEC /
União Nacional dos Estudantes / UNE / Associação Nacional dos Pós-
Graduandos / ANPG

ENSINO SUPERIOR

Ministro nega cobrança em universidades públicas

Em nota, o ministro da Educação e Cultura Mendonça Filho garantiu que as universidades públicas vão continuar gratuitas. O comunicado foi feito ontem, após a repercussão da proposta de emenda à Constituição (PEC) que regulamenta a cobrança em cursos de extensão, especialização e pós-graduação lato sensu em instituições de ensino superior geridas pelo governo.

A medida, que ainda deverá ser votada em segundo turno no Congresso Nacional, deixa a cargo de cada universidade decidir se deseja cobrar ou não pelos cursos. Segundo o ministério, a cobrança já é praticada nas universidades de São Paulo (USP), Estadual de Campinas (Unicamp) e federais de Pernambuco (UFPE) e do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Também tramita no Senado o

projeto de lei sobre pagamento de anuidade em instituições públicas de ensino superior por estudantes cuja renda familiar seja superior a 30 salários mínimos. Eles deverão pagar um valor correspondente à média do custo por aluno matriculado no mesmo curso. A União Nacional dos Estudantes (UNE) e a Associação Nacional dos Pós-Graduandos (ANPG) se posicionaram contra.

Enfoque Popular Geral

“Direitos humanos e experiência de projeto pernambucano marcam segundo dia de Mostra da RAPS”

Direitos humanos e experiência de projeto pernambucano marcam segundo dia de Mostra da RAPS / Araranguá / 1ª Mostra de Experiências da Rede de Atenção Psicossocial / UFSC / Jardim das Avenidas / Associação Brasileira de Saúde Mental / Walter Ferreira de Oliveira / Priscila Gadelha Moreira

Direitos Humanos e experiência de projeto pernambucano marcam segundo dia de Mostra da RAPS

Evento encerra nesta quinta-feira com apresentação de trabalhos selecionados e palestra sobre reforma psiquiátrica

Araranguá

O segundo dia da 1ª Mostra de Experiências da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), iniciada última terça-feira, dia 17, foi marcada por duas palestras, no auditório da UFSC, sede Jardim das Avenidas. O evento termina nesta quinta-feira, dia 19, e terá apresentação de trabalhos selecionados e palestra como o presidente da Associação Brasileira de Saúde Mental, Walter Ferreira de Oliveira, como tema “Processo da Reforma Psiquiátrica: Por uma Sociedade sem



Manicômios”.

Nesta quarta-feira, dia 18, a primeira palestrante foi coordenadora de Formação Continuada do Programa Atitude, Priscila Gadelha Moreira, que falou sobre a experiência do projeto executado no Estado de Pernambuco. “O programa Atitude

nasceu de uma demanda social local de pessoas que tinham o vício de crack. O que percebíamos era que o que levavam estas pessoas ao vício não era o uso, e sim a violência associada a este uso pela falta de serviços de saúde. O que fizemos foi acolher as necessidades

iniciais com banho, descanso e alimentação e depois trabalhar na forma de que eles pudessem repensar o uso das drogas, mudar os hábitos e buscar qualidade de vida. Desde a implantação do Programa Atitude que atua em núcleos de inserção, a partir da lógica da Assistência Social e com base da Saúde e Segurança, passamos a marca de 8 mil atendimentos desde 2011”, afirma Priscila.

A segunda palestra foi com a coordenadora do Consultório de Rua, do município de Santo André/SP, que teve o tema “Direitos Humanos e Redução de Danos.”As pessoas que estão mais vulneráveis em situação de rua sempre tiveram problemas com o Estado. Pela repressão, enquadramento ou correção. Então

a gente precisa apresentar outra situação para eles. O mundo é plural e as pessoas têm liberdades para aquilo que faz sentido às suas vidas. E defender Direitos Humanos é defender Direitos Humanos e Saúde para todos”, expõe a palestrante.

A qualidade dos temas abordados e debates foram enaltecidos pela secretária de Saúde Rosane Kochhann. “Nós já tínhamos conhecimento dos trabalhos que as palestrantes fazem em seus estados e trouxemos as experiências de atendimento diferenciado principalmente para um público que geralmente é discriminado enquanto cidadão seja o usuário de droga, profissionais do sexo, moradores de rua, e entre outros. Foi muito bem explicado

sobre o direito do cidadão de ter sua necessidade olhada, cuidada e discutida. Neste segundo dia o público mais uma vez compareceu em grande número e os debates trouxeram momentos de reflexão quanto ao fomento das discussões de políticas públicas de saúde mental”, destaca a secretária.

A Mostra conta com a participação de profissionais ligados à saúde, educação e assistência social do município e da região. O evento conta com o incentivo do Ministério da Saúde e é realizado pela Prefeitura de Araranguá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde. A organização fica por conta da empresa Gálatas Mídia e Eventos, responsável por toda a logística do evento.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Festa do Pinhão começa neste fim de semana; veja agenda cultural em SC](#)

[Obra com produção palhocense é indicada em premiação internacional de arquitetura](#)

[Comissão busca mais infraestrutura para região da UFSC em Curitiba](#)

[Governo de Andradina participa de apresentação de potencial de mercado da Agroindústria do Leite](#)

Valduga lança nova Frente Parlamentar na Assembleia Legislativa

Florianópolis recebe polo de inovação em pesquisa na área da saúde